

A Importância do Uso de Sistemas de Informação para os Profissionais de Ciências Contábeis

Marta Alves de Souzaⁱ

Livia Maria de Pádua Ribeiroⁱⁱ

Resumo

A presente pesquisa foi financiada pelo UNI-BH Centro Universitário de Belo Horizonte e teve como objetivo analisar a importância do uso de sistemas de informação para os profissionais de ciências contábeis que atuam em diversas empresas na cidade de Belo Horizonte – MG. Também procurou saber como esses sistemas estavam sendo utilizados pelas empresas e os benefícios que estas estavam auferindo com o uso dos mesmos. O procedimento metodológico utilizado foi pesquisa bibliográfica e exploratória, com aplicação de questionário para os profissionais de diversas empresas onde estes faziam uso de sistemas de informação, essas empresas foram escolhidas de forma aleatória e por acessibilidade. Foram respondidos 60 questionários por profissionais ocupando diversos tipos de cargos, todos relacionados a contabilidade, com grande incidência de contadores e auxiliares de contabilidade. Através desse estudo pode-se concluir que os sistemas de informação são utilizados por todas as empresas pesquisadas e que seu uso é fundamental para os profissionais que atuam na área contábil.

Palavras-chave: Sistemas de Informação. Profissionais de Ciências Contábeis. Uso de Sistemas de Informação.

Abstract

This research was funded by UNI-BH University Center of Belo Horizonte and aimed to analyze the importance of using information systems for accountancy professionals working in various companies in the city of Belo Horizonte - MG. He also sought to know how these systems were being used by companies and the benefits they were earning with their use. The methodological procedure was literature and exploratory, with application of a questionnaire for professionals from various companies where they were using information systems, these companies were selected randomly and accessibility. 60 questionnaires were answered by professionals occupying different types of positions, all related to accounting, with high rates of accountants and accounting assistants. Through this study we can conclude that information systems are used by all corporations and that its use is critical for professionals working in the accounting department.

Key-Words: Information Systems. Professional Accounting. Use of information systems.

Introdução

A sociedade atual se caracteriza pela alta concentração de informação que é atualizada constantemente, essa mesma sociedade valoriza a coletividade ao invés do indivíduo e as empresas num mercado cada vez mais competitivo precisam de diferenciais para conquistar o consumidor, já que a concorrência aumentou devido à facilidade de produção em larga escala

e a globalização. Para conseguir o diferencial necessário a informação passa a ser a base para as transformações operacionais e gerenciais exigidas pelo mercado atual. Diante disso os sistemas surgem como uma importante ferramenta para auxiliar os profissionais no monitoramento da informação e consequentemente na tomada de decisões.

Os sistemas de informação são parte da organização sua finalidade é ajudar a organização a atingir suas metas, fornecendo aos profissionais uma visão das operações regulares da empresa, de modo que se possa organizar, controlar, planejar mais eficaz e eficientemente a tomada de decisão.

Dessa forma os Sistemas de Informações Contábeis (SIC) auxiliam os profissionais da contabilidade a tomar decisões, planejar e controlar as informações baseados em dados mais precisos. Os profissionais contábeis sempre trabalharam com informações sobre negócios, uma vez que seu papel é fornecer informações exatas e relevantes às partes interessadas em saber como as organizações estão se saindo. A pesquisa teve como objetivos identificar e analisar a importância que o uso de sistemas de informação traz para os profissionais de ciências contábeis, verificar como os sistemas de informações tem sido utilizados pelas empresas na área de ciências contábeis e ainda analisar quais são os benefícios auferidos às empresas com uso de tais sistemas.

Sistemas de Informação

De acordo com Nakagwa (1993); sistema de informação é entendido como uma combinação de pessoas, facilidade, tecnologias, mídias, procedimentos e controle, com os quais se pretende manter canais de comunicações relevantes, processar transações rotineiras, chamar a atenção dos gerentes e outras pessoas para eventos internos e externos significativos e assegurar bases para a tomada de decisões inteligentes.

Segundo Oliveira (1990); sistema é um conjunto de partes interagentes e interdependentes que, conjuntamente, formam um todo unitário com um determinado objetivo, e o objetivo é a própria razão da existência do sistema, ou seja, é a finalidade para a qual o sistema foi criado. Bio (1985) acrescenta que sistema é um conjunto de elementos interdependentes, ou um todo organizado, ou partes que interagem formando um todo.

Ainda conforme Oliveira (1990) considera que o sistema possui cinco componentes: Inicialmente a construção do sistema parte da definição clara de seus objetivos. O segundo componente refere-se ao ambiente do sistema, que é denominado conjunto de elementos que não pertencem ao sistema, embora sejam influenciados quando ocorre alteração no sistema e quando são alterados provocam mudanças no sistema. O terceiro diz respeito aos recursos do sistema, entendidos como tudo que está ou entra no sistema para ser utilizado no momento de transformação. Tais recursos compreendem recursos físicos, humanos, materiais, serviços, equipamentos, tecnologia, etc. O quarto componente representa as atividades, finalidades e medidas de rendimento do sistema. Os controles e avaliações dos sistemas tornam-se necessários para verificar se as saídas estão coerentes com os objetivos estabelecidos; por isso, o sistema requer retroalimentação ou *feedback* constante. O último componente é caracterizado pela administração do sistema trata-se, portanto, da criação de planos para os quais determinam a finalidade dos componentes, procedem à alocação de recursos e controlam o rendimento do sistema.

Gil (1999) sintetiza que sistemas de informação compreendem um conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados segundo uma seqüência lógica para o processamento dos dados e a correspondente tradução em informações.

Ainda em relação a sistema de informações, Fish; Mosimann (1999, p. 54) ressaltam que “pode ser conceituado como uma rede de informações cujos fluxos alimentam o processo de tomada de decisões, não apenas da empresa como um todo, mas também de cada área de responsabilidade. Gil (1999, p. 14) coloca que “Os sistemas de informações compreendem um conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados segundo uma seqüência lógica para o processamento dos dados e a correspondente tradução em informações.”

De acordo com afirmações anteriores, é possível identificar alguns elementos que compõem a estrutura básica de um sistema de informação. São eles:

- **Dados:** conjunto de observações. Representam a “matéria-prima” que por si só não permite assimilar conhecimento, ou ainda, não difunde nenhum significado;
- **Informação:** é um dado processado de uma forma que é significativa para o usuário e que tem valor real ou percebido para decisões correntes ou posteriores;
- **Processamento:** compreende o processo de transformação do dado em informação.

Na era da informação, o conhecimento tornou-se peça chave para o sucesso de um empreendimento e a ciência contábil tem a função de fornecer informações para empresa, quanto mais preciso e inteligente for o sistema maior será a eficiência dentro das organizações. Moscovice; Simkin; Baganoff (2002, p.23) afirmam que o sistema de informação é “Um conjunto de subsistemas inter-relacionados que funcionam em conjunto para coletar, processar, armazenar, transformar e distribuir informações.”

As organizações atualmente necessitam de sistemas que estejam integrados para facilitar a recuperação da informação principalmente entre gestores para que estes estejam cientes de todas as informações relevantes de cada área da empresa.

Não há dúvidas de que os sistemas de informação são importantes para as empresas e seus gestores, uma vez que quando se tem informações precisas, os erros e acertos de gestão se tornam mais visíveis e fica mais fácil qualquer correção. Estes sistemas possibilitam uma visão macro dos negócios, tornando mais fácil a recuperação de informações importantes na busca pela qualidade.

Um sistema de informação (SI) pode ser definido como um conjunto de componentes inter-relacionados trabalhando juntos para coletar, recuperar, processar, armazenar e distribuir informações com a finalidade de facilitar o planejamento, o controle, a coordenação, a análise e o processo decisório em empresas e outras organizações. (LAUDON; LAUDON, 1999, p.4)

Sistema de Informação Contábil

Tão importante quanto qualquer sistema dentro da empresa está o Sistema de Informação Contábil (SIC), este é um instrumento de geração de informações relevantes para a tomada de decisão dentro de qualquer empresa, pois ele tem como função mostrar para os

gestores como se encontra a situação financeira, econômica e patrimonial da organização, facilitando ainda o acompanhamento dos objetivos traçados e seus respectivos resultados.

A área contábil pode ser compreendida como um grande banco de dados que abrange informações sobre todos os eventos econômicos e empresariais, que não se limita somente à geração de informações sobre tais eventos, mas também sobre acontecimentos planejados e pode ser vista com um importante sistema de informação.

Padoveze (2000, p. 47) afirma que:

a ciência contábil traduz-se naturalmente dentro de um sistema de informação. Poderá ser argüido que fazer um sistema de informação contábil com a ciência da Contabilidade é um vício de linguagem, já que a própria Contabilidade nasceu sob a arquitetura de sistema informacional.

Dessa forma pode-se pensar que a contabilidade pode ser considerada como um eficiente sistema de informação dentro do sistema maior que é a empresa, onde seu objetivo é atender os usuários com as demonstrações financeiras, econômicas, devendo como qualquer sistema estar atento ao que é importante para seus usuários.

De acordo com o Iudícibus (2000, p. 28) “O objetivo principal da Contabilidade (e dos relatórios dela emanados) é fornecer informação econômica relevante para que cada usuário possa tomar suas decisões e realizar seus julgamentos com segurança.”

Logo, pode-se inferir que a contabilidade tem que suprir os usuários com informações, relevantes que possibilitem respostas para a eficiente tomada de decisões.

Metodologia

Esta pesquisa pode ser classificada como descritiva. Segundo Gil (1999), as pesquisas deste tipo têm objetivo de descrever as características do fenômeno ou determinada população, bem como estabelecer relações entre as variáveis. Já Roesch (1999, p.137) afirma que:

Pesquisas de caráter descritivo não procuram explicar alguma coisa ou mostrar relações causais, como as pesquisas de caráter experimental. Censos, levantamentos de opinião pública ou pesquisas de mercado procuram fatos descritivos; buscam informação necessária para a ação ou predição. Pesquisas descritivas não respondem bem o porquê, embora possam associar certos resultados a grupos de respondentes.

Esta pesquisa teve o método qualitativo e quantitativo em seu nível de análise de dados.

O método qualitativo é uma técnica demorada de obter os dados necessários, e requer muita habilidade do entrevistador para atingir aos objetivos propostos (ROESCH, 1999). Já Oliveira afirma que:

O quantitativo, conforme o próprio nome indica, significa quantificar opiniões, dados, nas formas de coleta de informações, assim como também com o emprego de recursos e técnicas estatísticas desde as mais simples, como porcentagem, média, moda, mediana e desvio padrão, até as de uso mais complexo, como coeficiente de correlação, análise de regressão etc.; normalmente utilizados em defesas de teses (OLIVEIRA, 1997, p.115).

Pesquisa qualitativa para Roesch (1999, p.159) “seu objetivo primário é entender o significado que os entrevistados atribuem a questões e situações em contextos que não foram estruturados anteriormente a partir das suposições do pesquisador”. Para Oliveira (1997, p.115) “o método quantitativo é muito utilizado no desenvolvimento das pesquisas descritivas, na qual se procura descobrir e classificar a relação entre variáveis, assim como na investigação da relação de causalidade entre os fenômenos: causa e efeito”.

Diante do exposto, este estudo objetivou maior profundidade das informações prestadas, verificar se existia relação entre as variáveis em questão, analisar o cruzamento entre diversas informações coletadas dos dados e descobrir se esta população compartilhou características, ou grupo de características semelhantes, e ou distintas, pois teve como foco avaliar a importância do uso de sistemas de informação para os profissionais da área contábil.

A amostra desta pesquisa foi do tipo não probabilístico, intencional por acessibilidade. Amostra do tipo causal simples segundo Barros; Lehfeld (2000), “é a forma básica da amostra probabilística, ou seja, a seleção é realizada com base num processo que dá a cada membro da população a mesma probabilidade de ser incluído na amostra”.

Após aplicados os questionários, os dados foram devidamente analisados e interpretados também foram tabulados na forma de apresentação de gráficos para melhor ilustrar e demonstrar possíveis disparidades e porcentagens, de acordo com Barros, Lehfeld (2000, p.94):

Tabulação é o processo pelo qual se apresentam os dados obtidos da categorização em tabelas. A disposição dos dados graficamente auxilia a interpretação da análise e facilita o processo de inter-relação entre eles e da relação deles com as hipóteses de estudo.

Análise e interpretação dos dados

A partir da aplicação do questionário desta pesquisa, tiveram destaque algumas questões que serão discutidas a seguir.

A pesquisa foi aplicada em vários tipos de empresas onde foram respondidos 60 questionários em média por diversos tipos de cargos, todos relacionados a contabilidade, com grande incidência de contadores e auxiliares de contabilidade. Quando questionados sobre a utilização do sistema de informação como ferramenta da empresa, 100% dos entrevistados assinalaram positivamente para esta questão. Indicando a importância que a utilização de sistemas de informação tem para essas empresas.

Uma segunda questão buscou identificar as preferências das empresas pelos diversos Sistemas que o mercado oferece. Foram citados 10 tipos de sistemas, e dentre eles os mais utilizados foram em primeiro lugar o RM Sistemas com 19,2%, em segundo lugar FiatNet Sistemas com 15,4% e em terceiro lugar com resultados bem próximos foram Apolo Sistemas e SAP Sistemas com 13,5%. Foram citados vários outros sistemas que seriam utilizados pelas empresas, que somados apontam 23,1% dos respondentes.

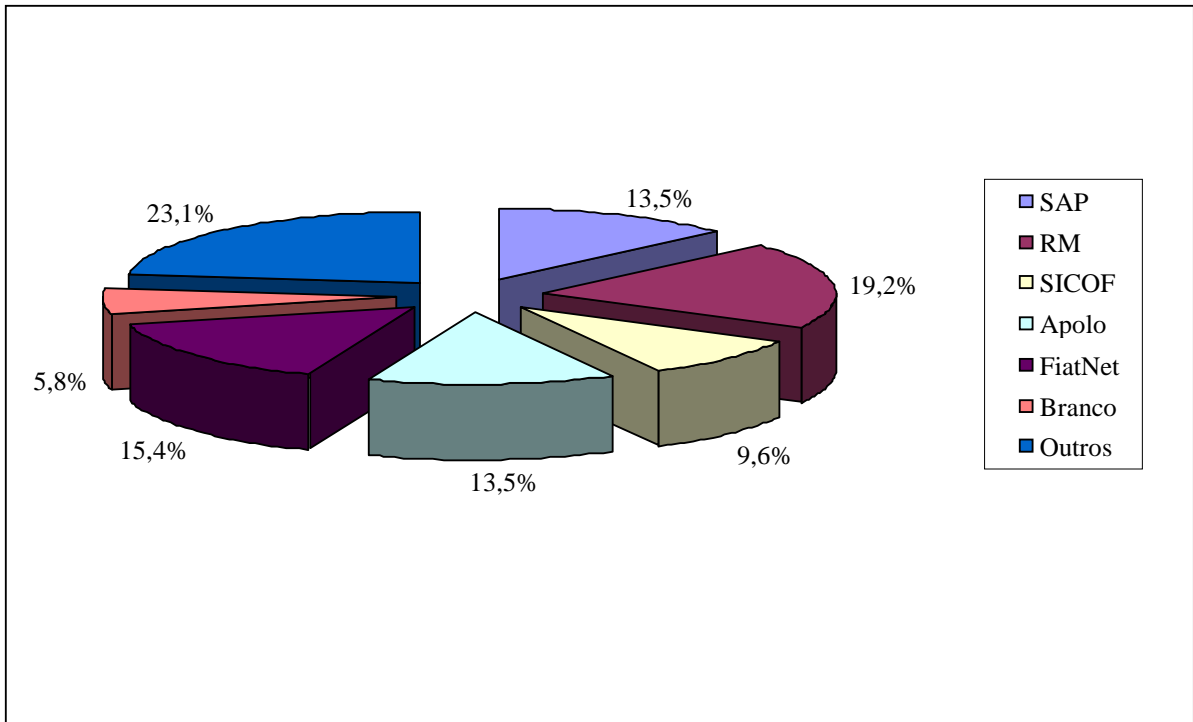


Gráfico 1: Sistemas Utilizados
 Fonte: da pesquisa

Para identificar o tempo de utilização do sistema pelas empresas entrevistadas, foram estabelecidos períodos médios de implantação como também tempo de utilização. O período de 3 anos de utilização do sistema pela empresa teve maior número de respostas, perfazendo um percentual de 42,3%, aquelas empresas que utilizam a mais de três anos correspondem somente a 25% dos entrevistados. Pode-se notar que em média a utilização de sistemas de informações na área contábil pelas empresas, de certa forma, é recente, onde obteve-se 1,9% dos entrevistados afirmando a utilização com menos de 1 ano e um percentual de 11,5% não sabendo o período exato de implantação do sistema utilizado por eles.

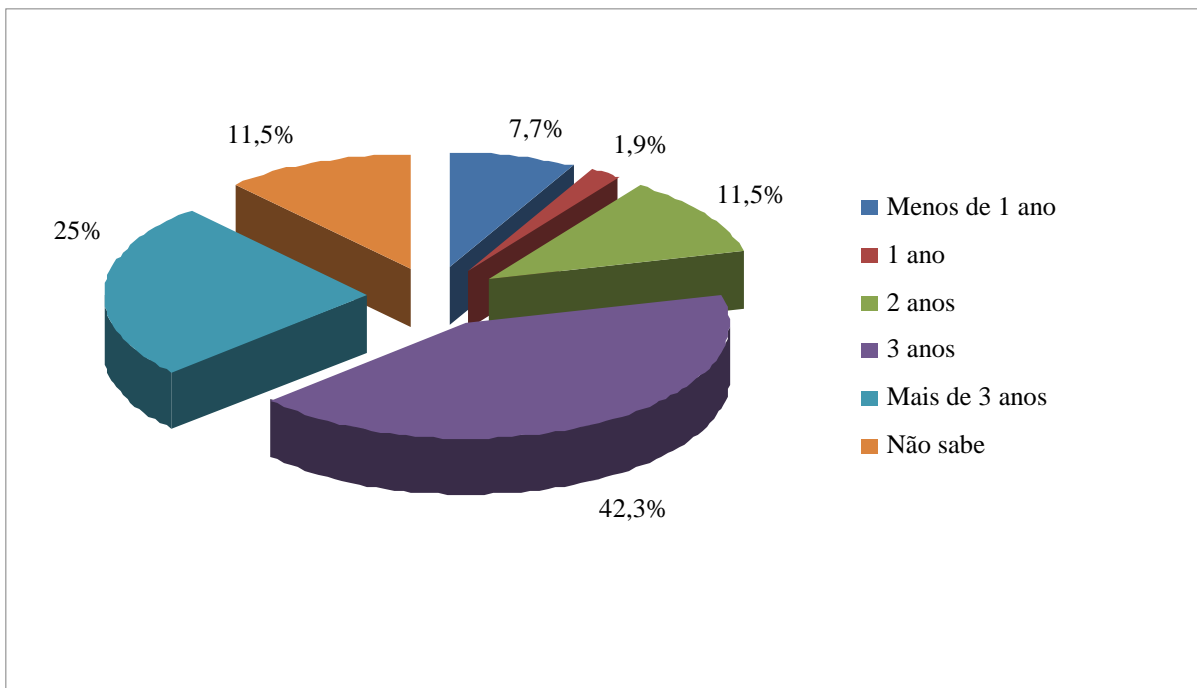


Gráfico 2: Tempo de Utilização do Sistema
 Fonte: da pesquisa

A partir da verificação do número de empresas que utilizam sistemas de informação, solicitou-se aos entrevistados que informassem qual a avaliação seria dada ao sistema utilizado. A partir dos dados extraídos da pesquisa, foi possível identificar que 38,5% apontaram como muito bom o sistema utilizado, 28,8% avaliaram o sistema como bom e 23,1% avaliaram como ótimo. Como avaliação geral, é possível constatar que o uso de sistemas de informação pelas empresas foi demonstrado como fundamental levando os usuários a avaliações positivas.

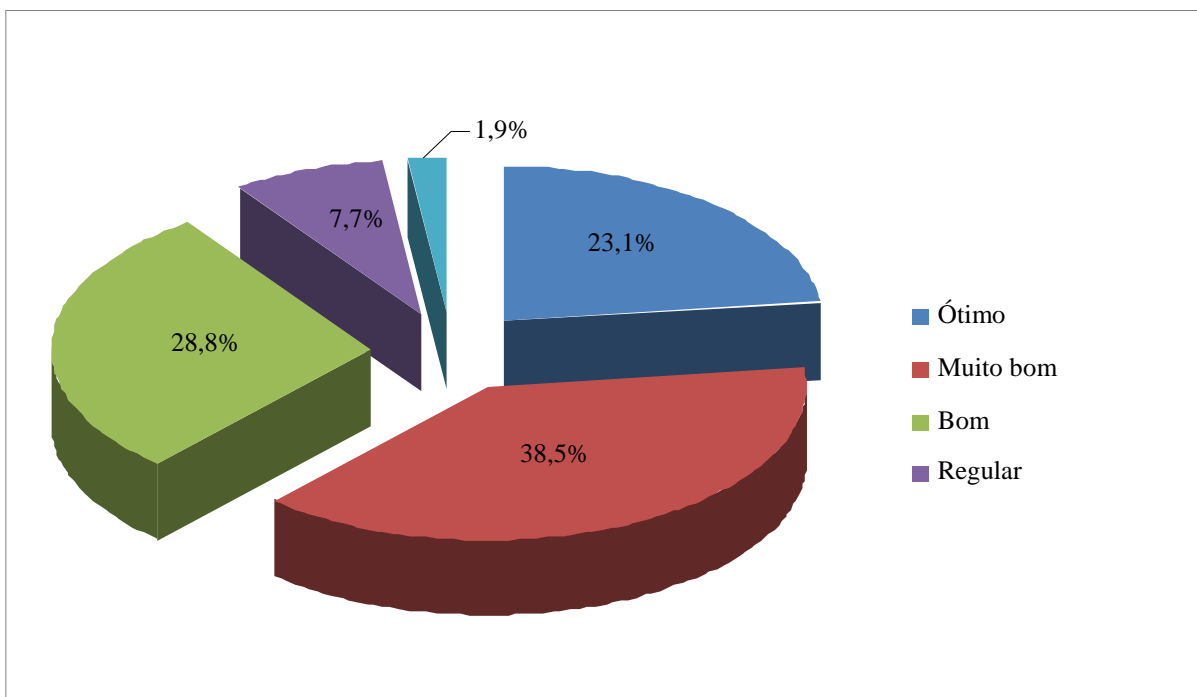


Gráfico 3: Avaliação do Sistema Utilizado

Fonte: da pesquisa

Uma das justificativas para a implantação de sistema de informação em uma empresa é a rapidez que as informações são geradas dentro dos seus vários setores. Esta afirmação confirma-se nos resultados da pesquisa onde os respondentes disseram ser a rapidez com 29,2% uma das principais facilidades disponibilizadas pelo sistema no dia-a-dia das empresas. Com 27,1%, foi apontada a integração das informações dos diversos setores das empresas. A segurança e credibilidade também foram citados pelos respondentes em percentuais bem próximos 6,3% e 8,3%. Outras facilidades foram descritas, mas de forma isolada e com pouca relevância, por isso de forma agrupada geram um percentual de 20,8%, ainda inferior às principais indicadas no questionário.

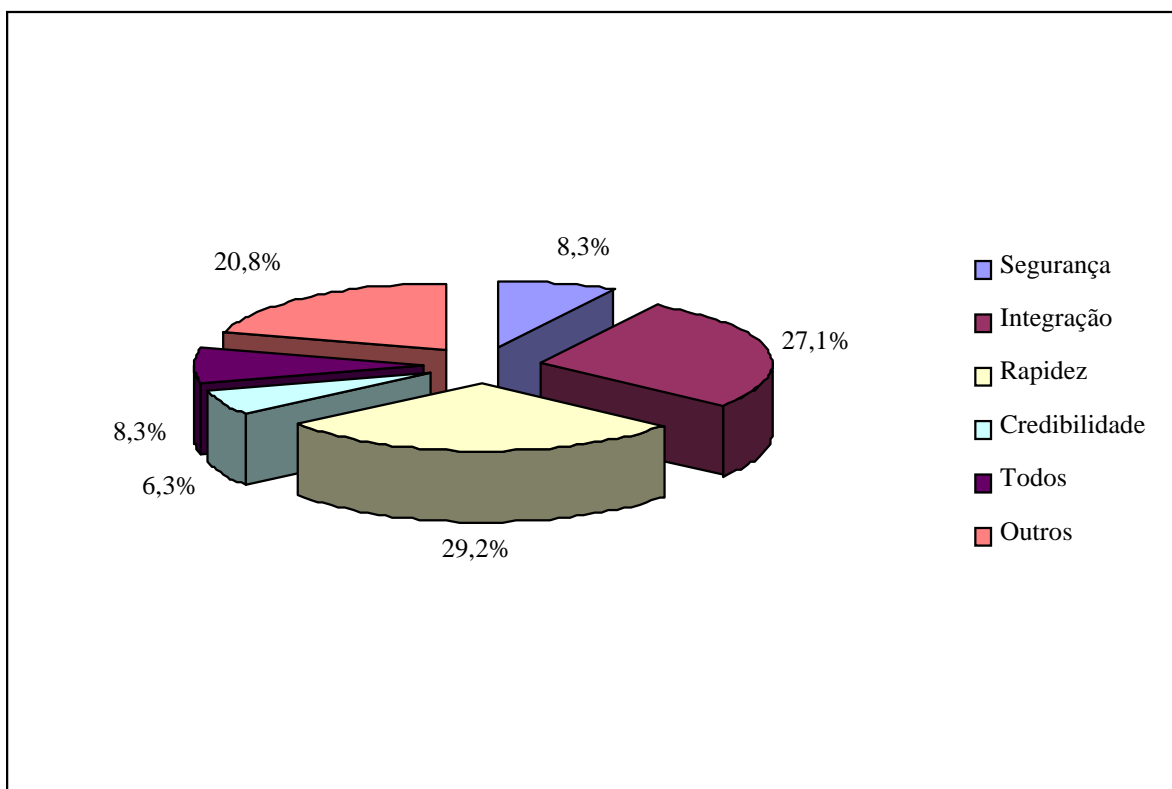


Gráfico 4: Facilidades do Sistema nas atividades do dia-a-dia

Fonte: da pesquisa

Dos respondentes, 61,5% afirmaram haver planejamento para implantação do sistema na empresa, dos demais, 38% deles não sabem da existência deste tipo de atividade na empresa e 2% não responderam a questão. É importante ressaltar que o planejamento para o uso eficiente do sistema é algo importante que não deve ser negligenciado.

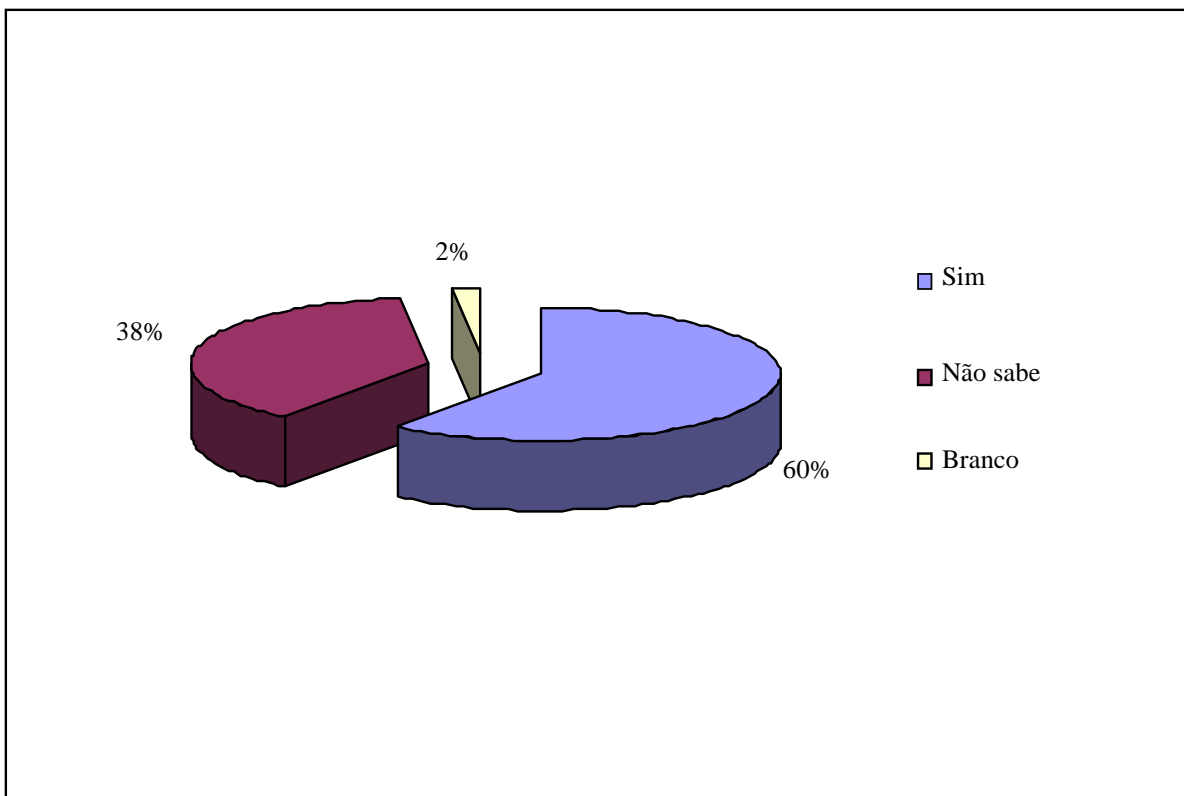


Gráfico 5: Planejamento para Implantação
Fonte: da pesquisa

Quando foram questionados em relação ao tempo para implantação do sistema, 22,6% dos entrevistados apontaram o período de 2 á 3 meses de duração, e uma média de 45,2% responderam que não sabiam ou preferiram não responderam a questão. Um percentual relevante de 19,4% dos entrevistados, responderam como período de implantação do sistema um ano. Estes resultados permitem uma interpretação de disparidade entre os períodos de implantação nas empresas onde percentuais bem próximos demonstram uma média de três meses contra um ano para implantação do sistema utilizado. E comparando ao tempo de utilização do sistema pelos seus usuários, verifica-se que este tipo de informatização nas empresas encontra-se de certa forma, em processo de adaptação levando em consideração seu período de utilização versus o seu tempo de implantação.

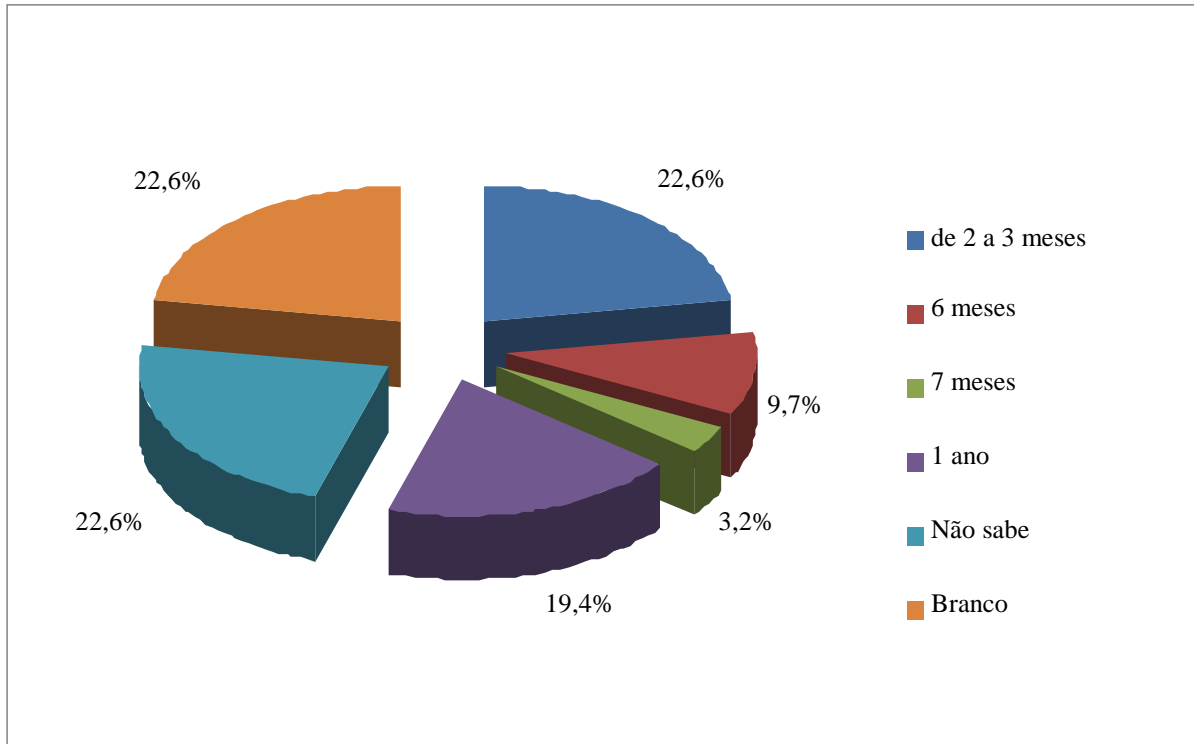


Gráfico 6: Quanto tempo para implantação
 Fonte: da pesquisa

Foi também questionado aos entrevistados a existência de treinamento para utilização do sistema. Nos resultados extraídos da pesquisa, identificou-se que 78,6% deles responderam que sim, que haviam recebido treinamento. Em um percentual menor, 16,7% das respostas, indicaram o desconhecimento dos entrevistados da existência de treinamento do sistema implantado pela empresa, e em percentuais iguais, com 2,4% foi respondido que não receberam treinamento e outros não responderam a questão.

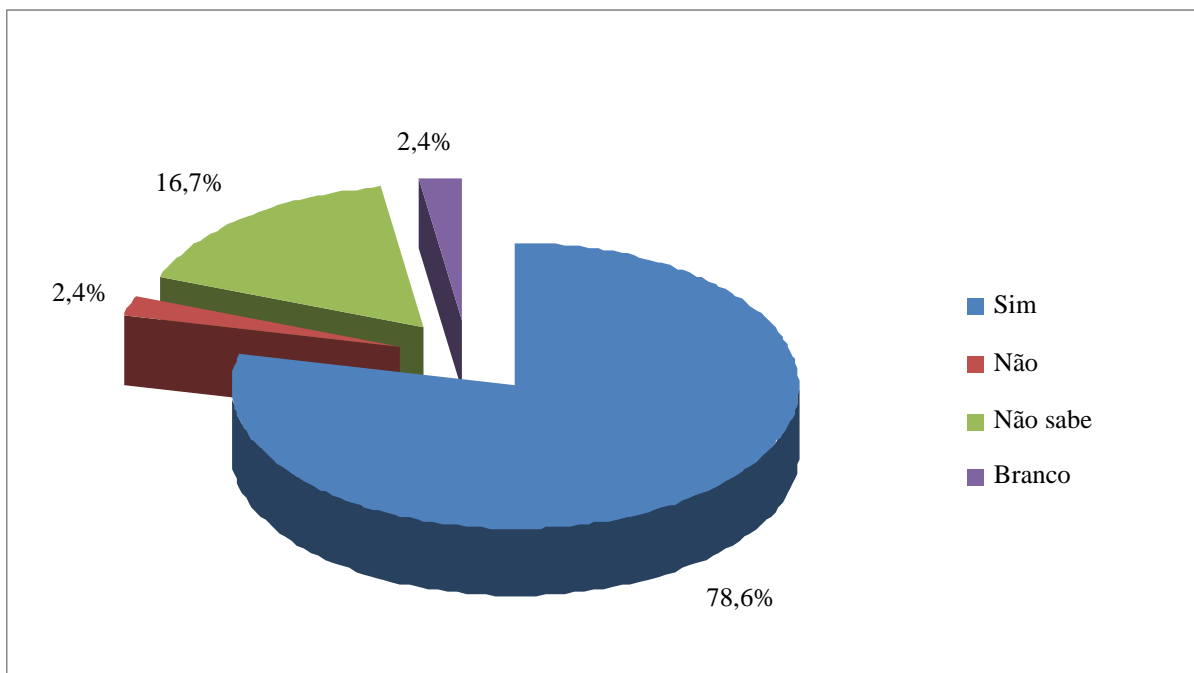


Gráfico 7: Treinamento para utilizar o sistema
 Fonte: da pesquisa

Dentre aqueles que responderam sobre existência do treinamento, 55% indicaram que foram treinados por um período de 1 à 6 meses. Desta amostra, 39% não responderam à questão, este, refere-se ao grupo de entrevistados de 16,7% que desconhecem a existência do treinamento, conforme apontado no Gráfico 7. De forma irrelevante, 1% responderam que tiveram um período igual a 1 ano de treinamento do sistema de informação. O treinamento é um outro item importante quando se fala em sistemas de informação, pois ele irá ajudar os usuários a utilizar todas a possibilidades do sistema.

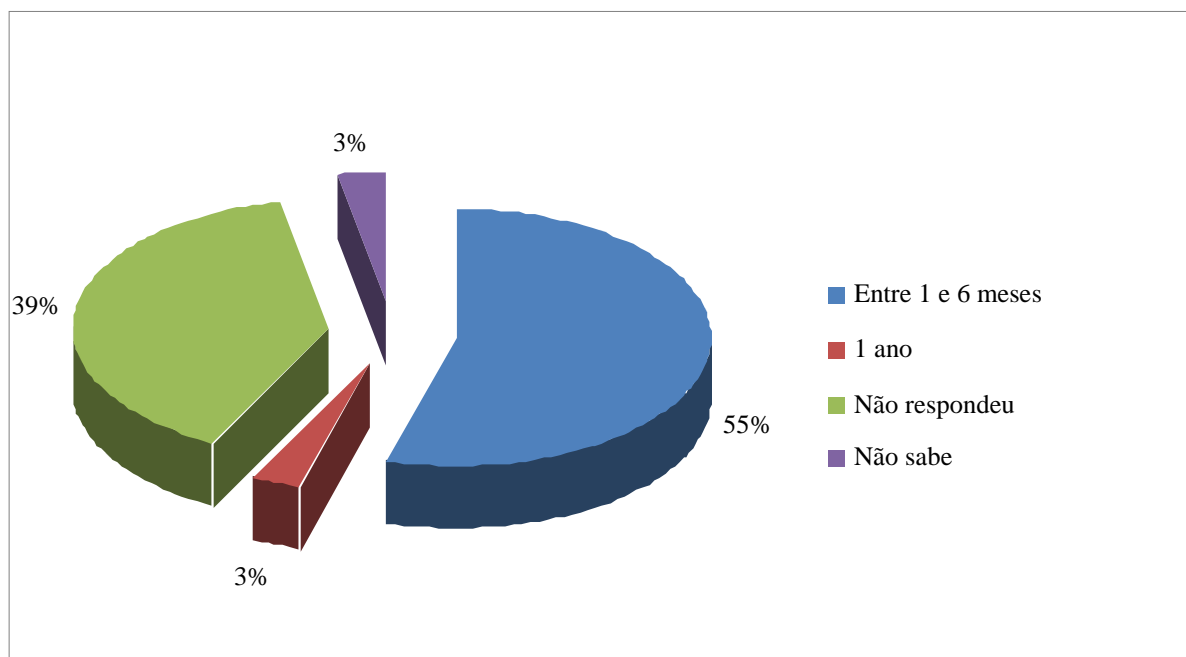


Gráfico 8: Tempo de treinamento
Fonte: da pesquisa

A questão sobre as áreas que são integradas pelo sistema esclarece a importância dada à utilização de sistema de informação pelas empresas. A partir do questionamento referente a este tipo de importância e quais as áreas seriam integradas, dezenove áreas foram indicadas como possibilidades de integração. Aquelas com maior grau de relevância foram: o setor de contabilidade, o setor financeiro, o faturamento, o setor de compras e o departamento fiscal, conforme indica o gráfico 9, totalizando em 75,2% das respostas. A partir deste questionamento, foi solicitado aos respondentes que enumerassem os motivos da não integração do sistema naquelas empresas que não possuíam seu sistema integrado entre as áreas. Com 66,7% das afirmativas, apontaram como custo elevado seu principal motivo e com 33,5% das respostas apontaram a configuração do próprio programa.

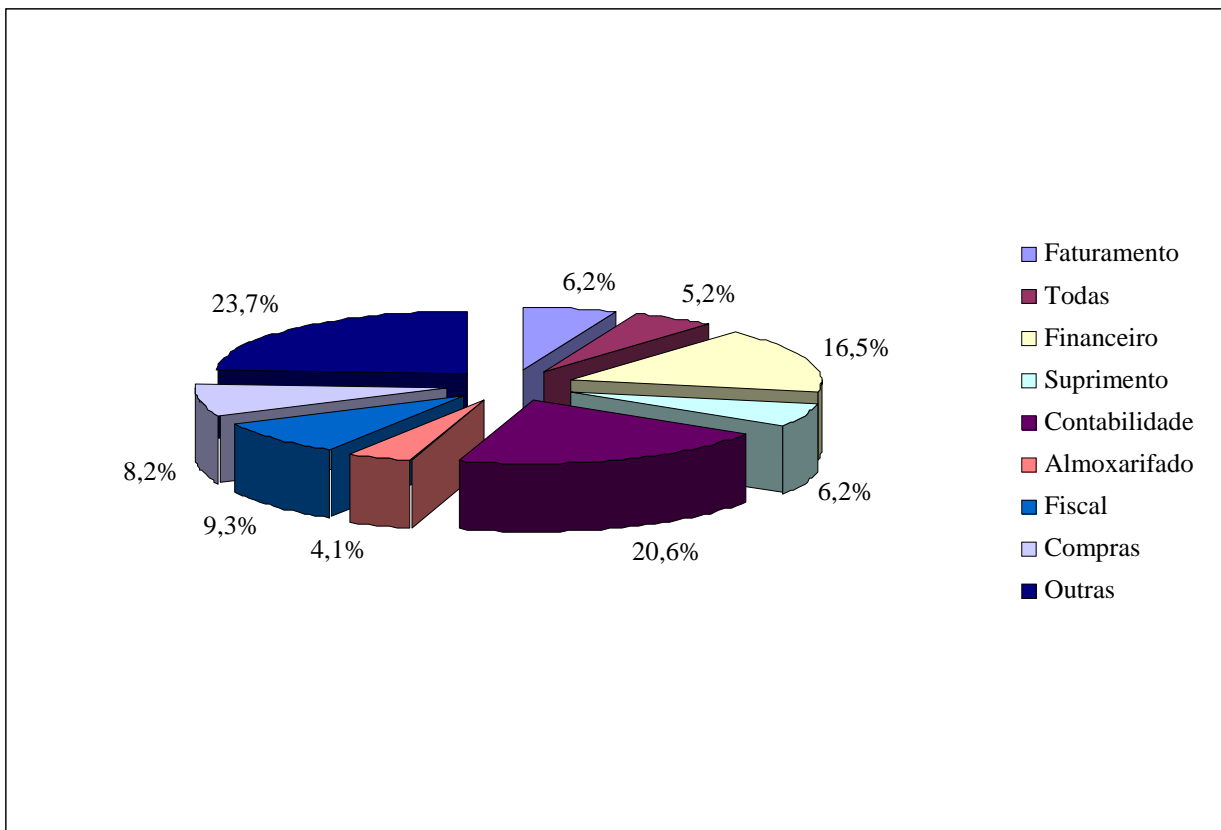


Gráfico 9: Áreas Integradas
 Fonte: da pesquisa

Conclusões e Sugestões

A partir da análise e interpretação dos dados coletados com a pesquisa, pode-se concluir que existe hoje uma necessidade fundamental na utilização de sistemas de informação para gerir as inúmeras informações que surgem da movimentação das empresas. A organização dos dados, a precisão em seus resultados e a necessidade que o mercado impõe, vem cada vez mais forçando a prioridade de se incorporar sistemas nas diversas áreas que compõe uma organização. Empresas que não possuem auxílio de sistemas, desperdiçam tempo valioso que poderia ser usado para dar suporte em projetos e dessa forma sustentar seu próprio crescimento organizacional, ao contrário do que acontece quando a organização das informações acontece de forma manual ou por programas distintos onde as principais áreas da empresa não são integradas.

Com os resultados extraídos, foi possível verificar que 100% dos respondentes possuem algum tipo de sistema de informação gerindo suas áreas, possibilitando maior credibilidade nos resultados. Pode-se perceber nestes resultados que com a utilização do sistema, a rapidez e a integração foram apontados de forma relevante, mostrando a necessidade real das empresas em utilizarem algum sistema no auxílio da gerência das informações. As áreas de principal integração são aquelas que geram maior desconforto aos seus administradores, que são as áreas da contabilidade, financeira e fiscal, mas todas as áreas foram citadas conforme resultado da pesquisa.

Apesar dos respondentes apontarem de forma relevante a importância da utilização do sistema de informação para as empresas, avaliando-o de bom à ótimo em 90%, verifica-se que a inserção deste tipo de cultura é recente nas empresas pesquisadas, visto que 42,3% dos respondentes indicaram como média de implantação de três anos. A partir da implantação do sistema, a empresa ainda passa pelo período de treinamento que gira em torno de 1 a 6 meses, conforme apontado pelos entrevistados em percentual de 54,5%. Outro motivo que torna relevante à integração de sistemas é o alto custo na aquisição e em sua manutenção, sendo mencionado pelos respondentes que indicaram a não integração do sistema que utilizam exatamente por essa razão.

Atualmente existe uma verdadeira agitação no que diz respeito à implementação de sistemas de gestão empresarial, conhecidos como ERP, do inglês *Enterprise Resource Planning*. Não são apenas as grandes empresas que têm oportunidade para implementação desta solução; há pacotes de todos os tamanhos e para vários orçamentos. Estes sistemas visam basicamente permitir a empresa "falar a mesma língua", possibilitando uma gestão integrada. Com isso, relatórios gerenciais com informações diferentes estão com seus dias contados.

Com a modernidade, as inovações tecnológicas e a competitividade que o mercado concorrente exige das empresas, cada vez mais serão necessários meios que auxiliarão as organizações em seus trabalhos, gerando resultados reais com credibilidade, eficiência, rapidez e segurança, para que os gestores do negócio possam ser proporcionados de melhores controles, com informações rápidas para as decisões que antecedem o destino da sua empresa. Com isso a tendência ao uso de sistemas de informação, está aumentando em proporções cada vez maiores, obrigando aquelas empresas que ainda não o tem a se enquadrarem na era do sistema de informação. A contabilidade não é diferente deste tipo de necessidade, pois seus resultados são fundamentais para os administradores das empresas. Como auxílio aos contadores, o sistema de informação cria artifícios seguros que irão gerar informações que indicarão a condição econômico/financeira das empresas, possibilitando investimentos estratégicos futuros, melhorando o desempenho das empresas e seus resultados em função do seu desenvolvimento.

No mundo competitivo como o de hoje, o uso efetivo de sistemas de informação como elemento da estratégia competitiva é primordial, e neste contexto, passam a serem necessários sistemas integrados que possibilitem a obtenção de informações consistentes, em tempo real, de todas as áreas da empresa, permitindo o fluxo de informações entre todas as atividades.

Todos os dados coletados na pesquisa denotam como o uso de sistemas de informação, é fundamental para os profissionais que atuam na área contábil. Como este assunto é bastante abrangente, este trabalho ressaltou exclusivamente questões relativas à utilização de sistemas de informação por esses profissionais não entrando em questões relacionadas ao *hardware*, que podem ser tratadas num próximo trabalho.

Referências

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica:** Um guia para a iniciação científica. In.: _____. A Pesquisa Científica e Iniciação Científica. 2º ed. São Paulo: Makron Books, 2000. cap.6, p.87.

BIO, Sérgio Rodrigues. **Sistemas de informação**: um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas, 1996.

FISH, Sílvio; MOSIMANN, Clara Pellegrinello. **Controladoria**: seu papel na administração de empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5^oed. São Paulo: Atlas; 1999

GIL, Antônio de Loureiro. **Sistemas de informações contábil/financeiros**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

LAUDON, KennethC.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação**. 4 ed. São Paulo: LTC, 1991. 389p.

MOSCOVE, Stephen A; SIMKI , Mark G.; BACRANOFF, Nancy A. **Sistemas de Informações Contábeis**: São Paulo: Atlas, 2002.

NAKAGWA, Masayuki. **Introdução à controladoria**. São Paulo: Atlas, 1993. p. 60.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas, organização & métodos**: uma abordagem gerencial. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1990.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Sistemas de Informações Contábeis**: fundamentos e análises. São Paulo: Atlas, 2004.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisas em administração**: Guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 2^o ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ⁱ Docente dos cursos de ciências contábeis e tributos, administração e dos cursos de pós-graduação: gestão de custos e controladoria e mídia eletrônica rádio e tv. Mestre em administração e planejamento de sistemas de informação.

ⁱⁱ **Coordenadora dos cursos: Ciências Contábeis e Tributos e da pós-graduação em Gestão de Custos e Controladoria -UNIBH. Mestre em administração de empresas.